

Posologia

Após a limpeza da área afetada, aplicar uma camada do medicamento sobre a lesão.

Um curativo do tipo contensivo é recomendado.

Caso após a aplicação o produto fique exposto à luz, alterações na coloração do mesmo podem ocorrer.

A terapia tópica deve ser iniciada o mais precocemente possível.

Posologia

Aplicar uma camada do creme este medicamento uma vez ao dia.

Caso a lesão seja muito exsudativa, reaplicar o creme uma segunda vez.

Quando necessário, o produto deve ser reaplicado na área da qual ele tenha sido removido.

Utilize este medicamento até a cicatrização da ferida.

Não deve ser aplicado na região dos olhos.

Indicações do produto

Este medicamento é um creme antimicrobiano e cicatrizante com amplo espectro de ação antibacteriana e antifúngica.

Dentre os microorganismos sensíveis à este medicamento destacam-se:

Staphylococcus aureus, inclusive os resistentes a meticilina (MRSA);

Streptococcus pyogenes;

Enterococcus spp., *Candida albicans*;

Escherichia coli;

Klebsiella pneumoniae;

Enterobacter spp.;

Proteus mirabilis;

Proteus spp Indol-positivo;

Providencia stuartii;

Acinetobacter spp.;

Pseudomonas aeruginosa.

Em pacientes com queimaduras, este medicamento está indicado na imunomodulação e na prevenção e/ou tratamento da infecção.

A ação cicatrizante deste medicamento foi relatada também em úlceras de estase venosas e mal perfurante plantar.

Contra Indicações

Hipersensibilidade à sulfadiazina de prata, ao nitrato de cério e aos demais componentes da formulação.

Devido à possibilidade de Kernicterus (potencializado pelas sulfonamidas) seu uso não é recomendado, em caso de: gravidez a termo, crianças prematuras e recém-natos até o segundo mês de vida.

Por existirem poucos dados sobre a sua passagem pelo leite materno, também não é recomendado em mulheres que estejam amamentando.

Este medicamento é contraindicado para pacientes alérgicos às Sulfas e demais componentes da formulação.

Este medicamento é contraindicado para uso por crianças prematuras.

Este medicamento é contraindicado para menores de 2 meses de idade.

Este medicamento é contraindicado para mulheres grávidas nos últimos três meses de gestação.

Categoria B de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado em mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Efeitos Colaterais

A maioria das pessoas que fazem uso deste medicamento não apresenta problemas relacionados a ele. Porém, como acontece com todos os medicamentos, alguns pacientes podem ter reações indesejáveis.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Reação de argíria;

Descoloração da pele ou mucosas secundárias causadas pela deposição do metal prata, após utilização tópica de creme de sulfadiazina de prata por longos períodos.

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Anemia hemolítica em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase após uso de sulfadiazina de prata;

Aumento da sensibilidade à luz solar ou "rash cutâneo";

Leucopenia transitória em pacientes recebendo terapia com sulfadiazina de prata. Em geral ocorrendo entre 3 a 4 dias do início do tratamento, com retorno aos níveis normais de 5 a 7 dias, mesmo com a manutenção da terapia;

Metahemoglobinemia com regressão 24 horas após a suspensão do nitrato de cério.

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% que utilizam este medicamento)

Hiperosmolaridade, devido à presença de propilenoglicol na formulação do veículo cremoso, foi relatada em crianças utilizando cremes de sulfadiazina de prata;

Neuropatia sensorial e motora relacionado à aplicação de sulfadiazina de prata em úlceras de perna por longo período, embora tal quadro tenha sido descrito como raro e reversível;

Reação cutânea granulomatosa ao cério, caracterizada pelo aparecimento de lesões pápulo-nodulares acometendo as áreas onde havia sido aplicado o produto;

Foi relatado um caso de cloremia após a utilização tópica de creme de sulfadiazina de prata e nitrato de cério, com regressão a partir do 4º dia se estabilizando no 10º dia;

Relato único de caso de acidose láctica após o uso de sulfadiazina de prata e propilenoglicol, com regressão 72 horas após a interrupção do uso.

Pacientes que utilizam o produto por longos períodos e/ou em grandes áreas do corpo devem ser acompanhados por médico que avaliará a necessidade de acompanhamento laboratorial, principalmente em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

Se uma reação alérgica ou disfunção renal ou hepática ocorrer, a descontinuidade da terapia deve ser considerada, até que a causa seja definida.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM